



DIÁLOGOS ENTRE MANOEL DE BARROS, BIOGRAFEMÁTICA E A FACED

LORENA MANSANARI SAIBEL (CNPq)

CONTATO: lorenasaibel@gmail.com

ORIENTADOR: LUCIANO BEDIN DA COSTA (UFRGS)



Dicionário Raciocinado das Licenciaturas

O trabalho movimenta-se coletivamente e colaborativamente. Os verbetes produzidos e são compartilhados e publicados virtualmente, se assim for o desejo do aluno, no site:

<http://www.ufrgs.br/dicionariodaslicenciaturas>

Além disso, o grupo de pesquisa publicou um livreto intitulado *Dicionário Raciocinado das Licenciaturas: Aulas da FACED - Tomo I*, que corresponde ao primeiro de uma série que pretendemos publicar até o fim da pesquisa.

A produção atual conta com aproximadamente 100 Verbetes. Disciplinas participantes (ministradas pelo orientador da pesquisa):

- Psicologia da Educação: A educação e suas instituições
- Psicologia da Educação I
- Psicologia da Educação II

A Pesquisa

Este trabalho é um desdobramento da pesquisa Estudos de Zona: territorialidades, biografemas e discursos em licenciaturas que tem como objetivo central, porém não único, mapear e trabalhar com os discursos dos alunos de licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) através do desenvolvimento de oficinas de produção de verbetes em algumas disciplinas da Faculdade de Educação. A pesquisa volta-se ao licenciando, colocando-o como sujeito de seu próprio processo de formação. Toda produção de verbetes a partir das oficinas em turmas ministradas pelo professor Luciano Bedin da Costa e sob a monitoria de pesquisadores, voltam-se a esse lugar estranho com o qual se deparam os alunos: a FACED. Tomando esse ambiente como estrangeiro e diferente do que se costuma estar, torna-se recorrente entre os licenciandos a utilização do termo “AULAS DA FACED”, que carrega os mais diversos sentidos.

O trabalho de produção de verbetes e mapeamento desses discursos, tanto dos pesquisadores quanto dos alunos, utiliza-se do método biografemático (BARTHES), registra o pequeno, inusitado e deseja fazer aparecer um texto de prazer dentro de um mundo de grandes discursos já codificados. A partir dessa ideia de uma “escritura de vida”, dá-se importância à multiplicidade de olhares e escrituras, em um processo de produção de textos a partir de uma liberdade de escritura e de vivências. Essa pesquisa procura, então, pensar possíveis diálogos entre o poeta Manoel de Barros – e suas memórias inventadas – a noção de biografema proposta por Roland Barthes e os múltiplos discursos sobre a Faculdade de Educação.

Considerações Finais

As oficinas se desenvolvem ao decorrer do semestre, dentro da disciplina e a partir de sua própria ementa. Procuramos trabalhar com textos literários, filmes, materiais artísticos em geral e tentar desenvolver no aluno uma escrita livre, a partir de suas próprias vivências na FACED, tentando cavoucar os grandes discursos e buscar o inusitado. Então, propõe-se pensar a noção de biografema como esse inusitado, a reinvenção da vida, escritura de vida. O aluno, ao participar das oficinas e produzir seu verbete, volta-se a sua própria presença na Faculdade de Educação e a reinventa a partir do mínimo, do insignificante. Trata-se de produzir achadouros de invenção com ajuda de Manoel de Barros e suas memórias inventadas, promovendo encontros de vida e poesia, em que essas duas se mesclam e produzam um novo lugar. Encontramos aqui um possível diálogo entre o inusitado do biografema de Barthes e a invenção de Manoel de Barros. Pensar e viver a partir dessa (re) invenção, uma força poética que produz essas novas memórias, constituindo esse ambiente cheio de forças e multiplicidades que é a FACED e dando o aluno um novo espaço de criação de si mesmo e do ambiente no qual está inserido.

